

Reflexão Semanal 12

Esta semana de Ensino clínico ficou marcada por dois acontecimentos distintos que me proporcionaram aprendizagens importantes no contexto da prática clínica: a ocorrência de uma queda de um utente no serviço, e a realização de um teste combur a uma utente algaliada, que apresentou sinais sugestivos de uma infeção do trato urinário (ITU). Ambos os episódios chamaram-me a atenção para a importância da avaliação cuidadosa, do rigor nos procedimentos e do papel ativo da equipa de enfermagem na prevenção e monitorização de situações clínicas.

A queda do utente, embora não tenha tido consequências graves evidenciou como estas situações podem surgir de forma súbita, mesmo num ambiente rotineiro e supervisionado como uma ERPI. Após o episódio, foi realizada uma avaliação imediata pela equipa de enfermagem, com verificação dos sinais vitais, observação de sinais de trauma, recolha de informação sobre circunstâncias da queda e averiguação do regime medicamentoso do utente para a verificação se o mesmo prescindia de anticoagulantes no seu regime medicamentoso, uma vez que estes, dificultam a coagulação do sangue e pode aumentar o risco de hemorragia em caso de queda. Este momento levou-me a refletir sobre o papel preventivo da enfermagem, não apenas no acompanhamento pós-queda, mas também na identificação dos fatores de risco que podem advir da mesma.

Foi também interessante perceber como o registo da ocorrência e a comunicação com os outros profissionais são etapas fundamentais para garantir a continuidade e qualidade dos cuidados. Enquanto aluno de enfermagem e futuro profissional, este episódio reforçou a importância de estar sempre atento, mesmo nos momentos mais rotineiros, e de saber agir com prontidão e segurança perante qualquer intercorrência.

Outro momento relevante desta semana foi a realização de um teste combur a uma utente algaliada. Ao entrar no quarto da utente foi evidenciado um cheiro fétido, pelo que, a enfermeira decidiu recolher urina do saco coletor, a mesma apresentava uma coloração avermelhada/acastanhada. O teste revelou alterações compatíveis com ITU, e foi posteriormente confirmado que a senhora precisava de intervenção médica.

Contudo, a colheita da urina foi feita a partir do saco coletor, o que não é o procedimento mais adequado. Esta prática pode comprometer a fiabilidade do resultado, devido ao risco de contaminação do conteúdo do saco. Este detalhe levou-me a refletir sobre a importância de conhecer e respeitar os protocolos, mesmo em contextos onde o tempo ou a logística possam condicionar a execução ideal dos procedimentos.

A observação deste episódio mostrou-me que, embora sem sempre seja possível cumprir a 100% todas as normas técnicas devido a fatores institucionais ou circunstâncias, é fundamental que os profissionais estejam conscientes das limitações e possíveis implicações clínicas, e que façam os registos e comunicações necessários para que o médico possa avaliar o caso com base em toda a informação disponível. Aprendi que o papel da enfermagem passa não só pela execução de técnicas, mas também por avaliar criticamente a qualidade das mesmas, identificar potenciais fontes de erro e comunicar essas situações de forma transparente e fundamentada.

Esta semana permitiu-me reforçar duas ideias essenciais para a prática de enfermagem: por um lado, a necessidade de uma vigilância contínua e proativa, essencial para prevenir quedas e responder rapidamente a emergências; por outro, a importância de manter um elevado rigor técnico e ético nos procedimentos, mesmo em contextos de rotina, como a colheita de urina. Ambas as situações demonstraram que o cuidado envolve tanto a ação como a reflexão, exigindo do enfermeiro uma postura atenta, crítica e responsável. Pretendo elaborar uma ficha de leitura sobre as ITU e os seus riscos nas pessoas idosas para aprofundar o meu conhecimento.

Continuo a compreender, semana após semana, que a qualidade dos cuidados está nos detalhes, na observação, na comunicação e no compromisso com a segurança e bem-estar do utente.

Alex Damas Santos (a22101256)